

Anexo 2 – Entrevista de diagnóstico: educadora do 1 e 4º ano

Dra./Educadora: Rosa

Grupo de Alunos: 1º e 4º ano

Caraterização breve do Público-Alvo (P.A) em questões educacionais e pessoais (grupo homogéneo? Destaque de algum aluno como o mais ativo, rebelde, responsável?)

O primeiro ano é mais difícil de caraterizar mas é homogéneo. Há um ou outro aluno que se destaca mas nada de anormal apesar de para já ainda não levarem tão a sério o ATL. Já o 4º ano é um ótimo grupo, não havendo nenhum que se destaque apesar de alguns precisarem de mais disciplina na língua.

Como é a aceitação de normas e regras por parte deste grupo? Estas são impostas ou trabalhadas em conjunto/grupo?

O 4º ano aceita bem porque também já tem a rotina incutida, uma vez que o grupo, na sua maioria/totalidade, já anda na [REDACTED] desde a pré-primária ou então desde o 1º ano. O 1º ano ainda está a ser trabalhado, já vai executando o que lhes é pedido e obedecendo às normas e regras mas por pouco tempo.

Quais as principais dificuldades em trabalhar com este P.A?

No 1º ano as principais dificuldades são a **disciplina e a concentração**. No que respeita ao 4º ano, a educadora afirma que o grupo não apresenta grandes dificuldades.

Quais as principais facilidades em trabalhar com este P.A?

Tanto no 1º ano como no 4º ano o que funciona melhor são as atividades plásticas e práticas. Reagem muito bem, mantendo-se mais sossegados e focados.

O grupo, em alguma situação, reage com resistência? Que situações despoletam esse comportamento?

Sim, ambos os grupos reagem com **alguma resistência aos TPC's** ou quando a Educadora os obriga a fazer algo.

Para trabalhar com o grupo, que estratégia é mais funcional e valorizada por eles: a punição/castigo ou a recompensa?

O castigo é cumprido; a recompensa no tempo em que podem ir para o recreio porque está sol é uma estratégia que funciona muito bem.

Há algum aluno que se mostre mais retraído?

Não se verifica nem no 1º ano nem no 4º ano. O último grupo mencionado já está muito bem formado.

No que respeita a atitudes comportamentais, até ao momento verifica-se:

Casos de indisciplina? No 1º e 4º ano não se verifica.

Violência verbal? Algo muito pontual, muito raro.

Violência física? Casos pontuais com brincadeiras mais violentas.

Mau comportamento (comportamentos impróprios atendendo ao contexto)? Se sim, em que situações? Por quem? Para quem? Sem situações graves a salientar.

Há algum caso sinalizado de insucesso escolar? Se sim, como se aperceberam dessa situação?

Podem surgir casos durante o ano. A educadora tem estado atenta a casos que apresentam défices de atenção e garante que existe situações que podem resultar em insucesso escolar.

Como atuam em caso de conflito?

Quando não observa o conflito, atua como conselho de turma; se observar o conflito age na hora.

Qual a relação da ■■■, nomeadamente das educadoras do ATL, com a escola? P.Ex. Se se verifica um caso de indisciplina, o ATL consegue “chegar” à escola para perceber qual o comportamento do aluno em contexto escolar?

Existe alguma relação, pouca. Este ano ainda não muito mas o ano passado as coordenadoras enviavam informações relativas às atividades escolares existentes na escola.

Qual a relação do ATL com os pais? Estes comunicam aos educadores ocorrências mais graves ocorridas quer em casa, quer na escola?

Sim, os pais comunicam e mais do que isso aceitam bem os recados/informações/conversar menos agradáveis em relação aos seus educandos.

Sentem que têm informações/conhecimentos necessárias/os sobre o aluno (Situação socioeconómica, familiar, etc)?

Segundo a educadora, “vão tendo” informações mas como a educadora já conhece bem ambos os grupos é mais fácil de obter informações.

Por vezes sentem que não sabem atuar por desconhecimento de caso (P. Ex. Um aluno reage agressivamente no ATL por um período constante, após esgotarem todas as estratégias e nenhuma funcionar conseguem perceber se o problema foi originado por alguma situação vivida no contexto familiar e por desconhecimento do mesmo a intervenção não estava a ser eficaz)?

Para já não houve nenhum caso, podem vir a surgir.

Há algum caso que considere pertinente de ser relatado, sobre alguma criança com características pessoais específicas ou uma situação socioeconómica, familiar e/ou escolar mais complexa? Há algum aluno mais nervoso, mais ansioso, mais tímido ou algum familiar que seja alcoólico, drogado, doente, falecido e que sintam que isso interfere na educação e vida da criança?

De momento não há conhecimento de nenhuma situação mais alarmante, caso aconteça será comunicado.